

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Ata da reunião do Comitê de Investimento do Fundo de Previdência do Município de Barra do Piraí, realizada às dez horas do dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e dois, na sede do FUNDO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE BARRA DO PIRAI, sito a Rua Moreira dos Santos nº 768, 2º andar, Salas 11/15, Centro, Barra do Piraí/RJ. A reunião contou com a presença da Gestora de Recursos Sra. Pâmela Lúcia Ornellas Pinto Oliveira, do servidor efetivo Gestor de Ativos, Aplicação e Investimento Sr. Sidinei Ferreira Junior, da Assessora Especial Contábil Sra. Thaís Pinheiro Bueno. Aberta a reunião verificou-se que a performance do fundo de abril de 2022 foi boa, mas ainda menor do que a esperada para alcance da meta atuarial. Foi apresentado e debatido pelo Comitê as perspectivas de mercado onde De acordo com o último Relatório Focus divulgado as expectativas são de que o IPCA encerre o ano de 2022 a 7,89%. Já a Taxa Selic apresenta expectativas de mais altas para as próximas reuniões do Copom, com isso, a taxa deve encerrar o ano a 13,25%. Devido ao cenário de recuperação global da pandemia do Coronavírus e com a volatilidade elevada devido as eleições presidenciais, o Brasil não deve passar por um grande crescimento econômico. Como resultado, as perspectivas são de que o PIB feche o ano com apenas 0,70% de variação sobre o ano de 2021. Com as expectativas de alta da taxa básica de juros norte americana, o dólar deve encerrar 2022 com cotação de R\$5,00. A guerra entre Rússia e Ucrânia continuará pressionando o preço das commodities no mercado internacional. Já as medidas de restrição na China para tentar conter a disseminação do Covid-19 continua preocupando o crescimento da economia global. Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma exposição de 15% em fundos de curto prazo (CDI), enquanto os fundos de médio prazo representam 10% de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRFM1, IDkA IPCA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. Esgotada a ordem do dia, eu Camila



Loures Paschoal, LAVREI A PRESENTE ATA que, após lida e aprovada será assinada pelos demais participantes. Encerrada às 12h.



Sidinei Ferreira Junior
Gestor de Ativos, Aplicação e Investimento



Pâmela Lúcia Ornellas Pinto Oliveira
Diretora Executiva



Thaís Pinheiro Bueno
Assessora Especial Contábil